



Secretaria
de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis
Centro de Operações de Emergências – COE**

Horário: 14h30min

ENCAMINHAMENTOS DA 91ª REUNIÃO – COE – 14/12/2022

Ata de reunião do COE, realizada no dia 14/12/2022 por videoconferência, com início às 14h30 e respectivos encaminhamentos.

Pauta 1: Situação Epidemiológica da COVID-19 em Goiás – Alexandre Vynicius Ribeiro Dantas - CIEVS/GVE/SUVISA

Apresentação e Discussão: A apresentação da Situação epidemiológica da COVID-19 no mundo se refere à semana de nº 49/22. No gráfico por região da OMS nota-se tendência de aumento de casos confirmados e estabilidade nos casos de óbitos nas últimas semanas e na maior parte das regiões da OMS. No Brasil, o painel apresentado do CONASS traz tendência de aumento no número de casos confirmados e de óbitos, porém com dados inferiores se comparados com outros períodos da pandemia. Em relação à distribuição dos casos confirmados de COVID-19 e média móvel por data de início de sintomas, em Goiás, como referência a data 06/12, comparando-se 14 dias anteriores, podemos verificar redução (-26,9%), nos últimos 28 dias, em dezembro, aumento (185,9%) na média móvel; deve-se alertar para redução observada em 14 dias anteriores, pois aguardam a entrada de dados represados, devido à instabilidade no Sistema e-SUS Notifica desde o dia 21/11; demonstrado no gráfico atualizado, aumento considerável a partir de novembro/22 e ascensão nas últimas semanas de casos confirmados e média móvel. Quanto aos casos hospitalizados e média móvel de internações no mesmo período, observa-se aumento em 14 dias anteriores (1,6%) e nos últimos 28 dias (320%); os óbitos no mesmo período, aumentaram (de 1 para 4 óbitos) e manteve a variação na média móvel (300%). Referente ao coeficiente Reprodutivo efetivo (Re) em Goiás, sendo a média de pessoas contaminadas por 1 infectado e valores maiores que 1 indicam aumento no número de novos casos; temos em 20/11 para COVID-19, $Re=1,68$; para SRAG por COVID-19, $Re=1,19$, valor menor se comparado em maio/22 $Re=1,21$. Em relação às internações, investigação e óbitos por SRAG por SE, nas últimas semanas percebe-se aumento na quantidade de casos. Na distribuição do total de casos notificados segundo a classificação por SE, até a SE 49, nota-se o aumento considerável de casos notificados, suspeitos e confirmados; o percentual de confirmação reduziu, devido à quantidade de casos suspeitos no banco que aumentaram nas últimas semanas. O Estado apresentou em novembro/22, taxa de incidência de 187,8 casos a cada 100 mil habitantes; em dezembro a taxa preliminar é de 39,9 casos a cada 100 mil habitantes; observa-se estabilidade desde o mês de outubro na taxa de mortalidade de 0,2 óbitos a cada 100 mil habitantes; em novembro a taxa de letalidade por COVID-19 é 0,1% e em dezembro a taxa preliminar de letalidade é de 0,6%. Quanto à proporção de internações nas faixas maiores de 60 anos, em novembro, a faixa etária de 70 a 79 anos apresentou a maior proporção de casos internados; nas faixas etárias menores de 60 anos, em dezembro, a faixa etária de 0 a 9 anos continua a apresentar aumento na proporção das internações observada desde o final de 2021. No perfil das sublinhagens da variante Ômicron, entre outubro e novembro, observa-se a mais detectável sendo a BQ.1 (48,2%) seguida da BA.5 (35,7%) das amostras sequenciadas no Estado de Goiás.

Pauta 2: Gerência de Imunização– Vacinação contra COVID-19 em Goiás – Renata Caixeta– GI/SUVISA/SES-GO.

Apresentação e Discussão: A situação de vacinação no estado de Goiás, do número de doses aplicadas na população de 06 meses e mais contra a Covid-19, os dados atualizados na data de 14/12/2022 às 10h30min são: doses distribuídas – total até o momento são 15.210.389, dessas doses foram aplicadas: D15.903.125 com o percentual 82,65%; D2 e DU 5.324.168 correspondente a 74,54%. Dose de 1º Reforço (DR) 2.759.300; dose de 2º Reforço (DR2) 1.018.099 e dose adicional (DA) 205.697. Número de doses em atraso: D2 (3 anos e mais) 715.154; não há dados de 6 meses a menor de 3 anos disponível na plataforma; 1º Reforço (12 anos e mais) 2.463.509; 2º Reforço (30 anos e mais) 1.002.541. Número de pessoas que não tomaram nenhuma dose da vacina em Goiás (6 meses e mais) 1.073.541. Em relação à vacina bivalente contra a COVID-19: chegaram no Brasil em dezembro/22; está em avaliação pelo INCQS e aguarda recomendação do MS (PNI) para disponibilização das doses ao Estado.

Pauta 3: Solicitações inseridas para o Complexo Regulador Estadual e Cenário em dezembro 2022– Maria Solange de Oliveira Sanção – GERINT/SCRS-GO

Apresentação e Discussão: Cenário atual da oferta de leitos Covid pela SES-GO: HDT (UTI: 10); Hospital Sagrado Coração de Jesus – Nerópolis (UTI: 30 e enfermarias: 10); HCN (enfermarias: 30); CRER (UTI: 10 e enfermarias: 10); total de leitos ativos: UTI 50 e enfermarias 50; dados atualizados em 13/12/2022. Taxa de ocupação das unidades COVID-19 em 14/12/22 às 08h: CRER – Enfermaria: 08 pacientes (80%), UTI: 09 pacientes (90%); HDT – UTI: 04 pacientes (40%); HCN – Enfermarias: 09 pacientes (30%); Hospital Sagrado Coração de Jesus – Enfermarias: 03 pacientes (30%), UTI: 24 pacientes (80%). Solicitações de fichas inseridas para o Complexo Regulador Estadual (01 a 13/12/22): 268 no total, destas, 5 foram finalizadas por óbito. No momento, temos 33 solicitações em tela, sendo 06 UTI adulto, 26 enfermarias adulto e 01 enfermaria pediátrica.

Pauta 4: Sequenciamento Genômico NGS de SARS CoV2– Luis Augusto Pereira – LACEN-GO

Apresentação e Discussão: Apresenta total de 834 exames liberados, destes: 506 detectável, 327 não detectável e 1 inconclusivo. Há um percentual significativo de aumento da positividade dos resultados em relação ao total de resultados, principalmente em relação às 2 últimas semanas a nível nacional. Reforça que na testagem realizada para COVID, são pesquisados simultaneamente: Influenza A e B e Vírus Sincicial Respiratório, com positividade baixa para outros agentes. Em relação ao sequenciamento NGS para SARS-CoV-2, aguardam insumos, mas encaminharam amostras elegíveis ao sequenciamento para LGBio-UFG (97 amostras em 05/12/22) e para FIOCRUZ-RJ (196 amostras em 14/12/22). Quanto às atualizações de protocolo, foi recebido protocolo COVID-19 atualizado para as novas subvariantes de SARS-CoV pela LRN/FIOCRUZ-RJ e aguardam insumos (em importação) até 16/12/22, previsão de início da realização de ensaios de sequenciamento em dezembro de 2022. LACEN alerta que, apesar do aumento dos casos, o LACEN continua recebendo baixa quantidade de amostras (não ultrapassa 40 amostras diárias), impactando no perfil de sequenciamento e no tempo de liberação dos resultados. Reforça a importância de cumprir com o papel de Vigilância.

Pauta 4: Informes e encaminhamentos

Assessoria do Gabinete SUVISA contextualiza o aumento de casos observados desde a SE 45; apesar disso, analisando números de casos absolutos, a situação é mais confortável se comparado com outros períodos da pandemia; refere tendência à estabilização da solicitação de leitos de internação e da necessidade de observar o comportamento relativo ao número de casos no cenário das últimas semanas com as que virão. Solicita informações do que tem sido feito junto às Regionais e Municípios. Gerente da GVEDT refere participação no GT de Vigilância, reforçando a importância da coleta de materiais, das notificações e encerramento dos casos; pauta em CIB principalmente em relação à baixa cobertura vacinal, especialmente em crianças

de 0 a 09 anos; cita a instabilidade dos sistemas de notificação (e-SUS Notifica e SIVEP) por parte do MS; informa que as notas de recomendação para Vigilância Epidemiológica já estão disponíveis no site da SES e foram encaminhadas para todas as Regionais de Saúde e Municípios; encaminhadas também as notas com os resultados de sequenciamento aos municípios que enviaram amostras ao LACEN; reforçou junto aos NVEH, COSEMS e Gestores Municipais que independente da realização do teste rápido é importante a realização da coleta de RT-PCR com envio de amostras ao LACEN. Sugere junto à Regulação reforçar a importância da coleta de RT-PCR nos hospitais da rede estadual, bem como da rede privada, garantindo o envio das amostras. Assessoria do Gabinete SUVISA questiona a GI em relação à vacinação do grupo etário de 6 meses a menores de 2 anos. GI relata que houve aumento da procura após abertura da vacinação para crianças não comórbidas e que há municípios aguardando reposição das doses; na plataforma ainda não há dados suficientes quanto ao número de doses em atrasos nessa faixa etária; reforça junto aos gestores e profissionais da saúde a necessidade de alertar os pais acerca da importância da vacinação e aos riscos de não vacinar as crianças; explica que a procura da vacinação pelos menores de 3 anos está maior se comparado à faixa etária dos 3 aos 5 anos. Assessoria do Gabinete SUVISA contextualiza que está sendo elaborado junto à Equipe Técnica de Imunização, o documento a ser encaminhado para o Conselho Estadual de Educação solicitando comprovante de vacinação no ato da matrícula em escolas públicas e privadas do estado de Goiás. Assessora Técnica da Subsecretaria explica que os pais ou responsáveis devem se dirigir à unidade de saúde onde a criança costuma ser vacinada e solicitar o certificado. Coordenadora geral de apoio esclarece que o certificado tem sido exigido em Goiânia para a matrícula de todas as crianças no ensino infantil e deve ser atestado por um profissional de saúde (enfermeiro). Assessoria do Gabinete SUVISA complementa que é obrigatório apresentar o certificado com as informações, no entanto, não é obrigatório que a criança esteja vacinada, pois nada pode impedir que ela frequente a unidade escolar; finaliza reforçando o que foi dito em relação ao envio para o LACEN GO das amostras de RT-PCR independente dos testes rápidos e de antígenos. Ficou decidido, por meio de votação, que a próxima reunião acontecerá em janeiro através de convocação, conforme demanda ou no caso de mudanças no cenário epidemiológico. LACEN reitera que estão abastecidos de kits de coleta, amplificação e extração.

Encerramento da reunião: às 15h30min.

Participantes da reunião: A lista de frequência dos participantes foi preenchida no *Google forms*.